

Meu caro amigo

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo FCS	01. 100

Imediatamente me fiz
acompanhar o cartão votivo de uma
carta em que lhe diga algumas
palavras. Na verdade estou em dívida
para consigo, desde, neste momento,
hoje.

1^o depois de chegar
à minha estância fiquei por alguns
dias, em e o meu amigo. Uns
focos tenros fados de lá como de
uma das melhores interessantes que
nos foi dada conhecer me muito
bonade. A bar tinha nos podemos
expressar a gentileza com que nos
acolheu em sua casa e a amabi-
lidade que foi ter em nos fazer
confortar por este grande de
que nos mostram algumas coisas,
entre elas o interessante - que podia
ser muito mais - mais.

Por isto, várias vezes
muitas vezes, quando me de paragens
que lhe oferecemos as suas
atenções e gentilezas. Porém, como
eu não sabia a que direção deixar
a cidade de lhe enviar as coisas,

- quem avisei de que me meias entre
que lhe enveresse em praia inclina
balanças minhas. Mas sabe como
são estas coisas: os dias vão-se
passando e acabou por se não en-
fim estas obrigações, o que tem
forte motivo no ritmo desta vida
lúbrica, muito dispersivo.

As vezes o seu hotel,
que muito lhe agradeço, telefonou
imediatamente por o livro, a dar-
-lhe conta, e de entre si mesmo
que lhe havia escrito nos cinco dias
anteriores - mas esqueceu-se de me
avisar.

Requiere-se que não me
toda esta angústia como uma ten-
tativa de "desmulsão de mau humor",
porque, não verdade, não estou
tentando justificar-me: há muito
bem que estou em falta.

Tive que - tivemos todos
três - de que a minha estadia
além de breve e não nos permitiu
se mais encontros, nem que os
que tivemos, sobretudo visto mais
longos forçados o horário das
obrigações nos apartava. Mas
valeu a estadia de que todos

apreciamos assim a noite que
passamos em tua casa, aban-
do estarmos p' mais muitos de
cansados.

Vou agora confessar-lhe
uma coisa: e' que, nessa altura, por
um tij que lhe meo bedi um dos
seus desenhos ou ~~pinth~~ ~~pinth~~ ~~pinth~~ que
nos estava mostrando. Isto e' o
que lhe digo para o apreciarmos.

Tenham com o voto de
que tenha bellido um bom Notat
e que o M. V. A. seja conforme
as suas melhores ideias. E
tendem-se estes votos à Senhora
sua Mãe, a quem cumprimentos.

Tenho agora um meo ou
um pulper de um pulper coze
que seja de seu serviço e que
seja em frente. Acreditte na
amizade de

P. S. - O portel que lhe envio, fegmen-
to de um fegmento (?) de obra,
tão conhecida, mas muito menos de
que devia ser, do Mestre dos Mestres,
espero que lhe dê prazer, comparando na
leza de um mestre surreal.

01.100

Ex = L.



Arthur Manuel Cyprian Leixen
Cairo Postal 890



LUANDA

ANGOLA

Father call

R.D. Filie in Villeneuve

9, 11 - D

Lisboa 1